



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO ORIENTADORES SOCIAIS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV – 40 HORAS

MÓDULO – I / CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SCFV					
UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Introdução Histórica e Conceitual Sobre o SCFV;	8h	1) Compreender os principais conceitos que envolvem o SCFV;	1) Contextualizar o SCFV com ênfase na garantia da segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimulando a autonomia dos usuários;	Aulas expositivas e dialogadas; Oficinas
	2) Relação entre o SCFV e a Segurança de Convívio da PNAS;		2) Compreender a importância da política sobre a Segurança de Convívio e a sua relação com o SCFV;	2) Apresentar a PNAS como uma garantia do direito à convivência familiar e à proteção da família por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima e laços de solidariedade;	
	3) Objetivos do SCFV;		3) Conhecer os objetivos do SCFV;	3) Apresentar todos os objetivos do SCFV de acordo com a faixa etária dos grupos;	
	4) Eixos que orientam a execução do SCFV;		4) Ter compreensão dos eixos que orientam a execução do SCFV;	4) Aprofundar os eixos, considerando as especificidades de cada faixa etária	
	5) Planejamento da oferta do SCFV;		5) Conhecer o planejamento da execução do SCFV;	5) Apresentar as características do serviço descritas na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; conhecer a realidade do território para melhor organizar a oferta; realizar planejamento quanto à infraestrutura, recursos físicos e humanos; realizar articulação com a rede socioassistencial e promover a divulgação do serviço, além de considerar as faixas etárias dos usuários, horário e periodicidade dos grupos	
	6) O que o SCFV deve oportunizar aos usuários;		6) Compreender os aspectos da intervenção social planejada e as oportunidades para os usuários do SCFV;	6) Apresentar a importância do SCFV como um espaço para promover a convivência através do diálogo a fim de enfrentar as situações de vulnerabilidades.	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓDULO – II/ PÚBLICO DO SCFV E ACESSO AO SERVIÇO					
UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
2	1) Público alvo do SCFV;	8h	1) Identificar o público alvo do SCFV de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;	1) Compreender as faixas etárias do público do SCFV. Realizar diagnóstico do território, considerando as faixas etárias do público do SCFV;	Aulas expositivas e dialogadas;
	2) Perfil e atribuições das Equipes Técnicas responsáveis pelo planejamento das ações socioeducativas;		2) Conhecer a composição da equipe de referência do SCFV e suas atribuições	2) Apresentar as atribuições do técnico de referência do CRAS, do orientador social além da relação desta equipe com o CRAS	
	3) Organização dos grupos/atividades e o local para acompanhar aos usuários		3) Identificar a organização dos grupos	3) Apresentar os aspectos para a formação dos grupos, bem como a organização do serviço em percursos	
	4) Situações Prioritárias para o atendimento no SCFV;		4) Identificar as situações prioritárias de acordo com o diagnóstico realizado no território	4) Realizar diagnóstico do território, considerando o público prioritário para o atendimento no SCFV; identificar os procedimentos necessários para o encaminhamento destes usuários	
	5) Acolhida dos usuários		5) Compreender os aspectos que envolvem o atendimento socioassistencial	5) A acolhida dos usuários como um momento informativo, integrador e ético	
	6) Articulação do SCFV com os demais Serviços Socioassistenciais;		6) Compreender a importância do trabalho em rede	6) Apresentar a relação do SCFV com o PAIF e PAEFI	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓDULO – III/ GRUPOS E PERCURSOS DO SCFV					
UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	1) Ação socioeducativa: crianças até 06 anos. Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e Pessoa Idosa	8h	1) Conhecer o público do SCFV considerando o ciclo de vidas dos usuários	1) Apresentar as atividades que podem ser desenvolvidas de acordo com cada faixa etária	Aulas expositivas e dialogadas;
	2) Aspectos que devem ser observados para formação dos Grupos no SCFV		2) Conhecer a composição dos grupos de acordo com objetivos específicos do SCFV para cada faixa etária	2) Considerar para a formação dos grupos de SCFV: o ciclo de vida dos usuários, as vulnerabilidades, a frequência por semana, a quantidade máxima de usuários por grupo, a garantia da heterogeneidade, dentre outros	
	3) Organização dos serviços em percurso e em percursos intergeracionais		3) compreender a formação dos grupos e suas diferentes composições	3) realizar o planejamento das atividades executadas com início, meio e fim, considerando os eixos orientadores do serviço, além da formação de grupos com usuários de ciclo de vidas diferentes	
	4) Período de funcionamento do SCFV;		4) conhecer o período de funcionamento do SCFV de acordo com os ciclos de vida	4) apresentar a formatação dos grupos: dias a serem realizados e duração dos mesmos, considerando as faixas etárias	
	5) Participação dos usuários no SCFV		5) Compreender a diferença entre frequência do usuário e participação no SCFV	5) Considerar a importância de criação de estratégias para despertar a interação dos usuários nos grupos	



GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓDULO – IV/ ATIVIDADES DO SCFV					
UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
4	1) Planejamento das atividades por faixa etária: oficinas de planejamento e elaboração de ações socioeducativas	8h	1) Compreender a importância do planejamento das atividades para atingir os objetivos do SCFV	1) Contextualizar o planejamento como um processo dinâmico de preparação, execução, avaliação e sistematização das ações1	Aulas expositivas e dialogadas; Oficinas
	2) Organização e preparação do material de ações socioeducativas no SUAS		2) Fortalecer as ações socioeducativas inovadoras que privilegiam a abordagem social junto a família (crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência etc.) na perspectiva de garantia de direitos, da cidadania, do desenvolvimento do protagonismo e da autonomia individual e coletiva na matricialidade familiar.	2) O SUAS e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais; A ação socioeducativa: mitos e possibilidades de práticas socioeducativas com famílias; a ação socioeducativa no fortalecimento de vínculos comunitários e familiares; a ação socioeducativa e a territorialização: o desafio da intersetorialidade das práticas preventivas em territórios vulneráveis e de risco social.	
	3) Estratégias para o trabalho com os grupos do SCFV		3) Conhecer as estratégias que possibilitam o trabalho com os grupos do SCFV	3) Considerar o trabalho com oficinas, atividades recreativas, esportivas, artísticas e culturais como instrumento para criar espaços de reflexões sobre as questões vivenciadas pelos usuários	



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓDULO – V/ ATIVIDADES DO SCFV E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SISC					
UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
5	1) Temáticas a serem abordadas	8h	1) Conhecer os diversos temas que possibilitem discussão e reflexão sobre as questões presentes no território dos participantes	1) Temas sugeridos: deficiência; cultura; esporte; lazer; cultura da paz; violação de direitos; trabalho infantil; exploração sexual infanto-juvenil; violência contra crianças e adolescentes; diversidade sexual; uso e abuso de substâncias psicoativas; dentre outros.	Aulas expositivas e dialogadas
	2) Atividades do SCFV: o que deve ser considerado para crianças de 0 a 6; Jovens, Adultos e para idosos		2) Compreender a importância das diversas atividades de acordo com os ciclos de vida	2) Para crianças de 0 a 6 deve-se priorizar a brincadeira planejada e conduzida pelo orientador social. Deve-se considerar a importância da participação do cuidador nas atividades. Para jovens e adultos devem ser priorizadas atividades que possibilitem a formação de novos vínculos e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário, por meio da convivência e partilha das experiências. Para pessoas idosas devem ser consideradas atividades com o objetivo de impedir que a vulnerabilidade vivenciada pelo usuário se torne violação de direitos.	
	3) Sistema de Informação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos		3) Conhecer a ferramenta de gestão por meio da qual é realizado o acompanhamento e monitoramento do serviço executado pelos municípios, assim como a verificação dos atendimentos realizados, para fins de cálculo do cofinanciamento federal	3) O funcionamento do SISC; como acessar o SISC; dados necessários para alimentação do sistema; como cadastrar um usuário do SCFV; como alterar os dados de identificação do usuário; como proceder no caso de usuário com renda superior a três salários mínimos; o registro da participação dos usuários; as formas de execução do SCFV; como deve ser feita a inclusão e exclusão de um grupo; como deve ser feita a alteração/desvinculação do usuário de um grupo; a alteração da situação prioritária de um usuário; as regras para a marcação da situação prioritária do usuário; como proceder quando o orientador social não estiver na relação do sistema; o registro da faixa etária no caso de grupos intergeracionais; os relatórios disponíveis no SISC.	



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REFERÊNCIAS

Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Cartilha_PAIF_1605.pdf

Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcao_fortalecimento_vinculos.pdf

Instrução Operacional nº 01 de 18 de dezembro de 2014/SNAS/MDS:
<http://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2015/01/IO-SCFV-final.pdf>

Manual do SISC:
<https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100247-sisc.manual.v.1.1.pdf>

Nota Técnica Conjunta nº 04/2020 (www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-4-de-22-de-outubro-de-2020-284713412) que orienta sobre o preenchimento dos sistemas RMA, SISC e SisAcessuas durante o período de pandemia sanitária em decorrência do COVID-19.

Perguntas e Respostas: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/acesso_informacao/perguntas_frequentes_scfv2016.pdf

Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2014

Portaria MC nº 100/2020:
blog.mds.gov.br/redesuas/portaria-no-100-de-14-de-julho-de-2020

Portaria MC nº 337/2020 www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-337-de-24-de-marco-de-2020-249619485

Portaria MDS nº 134/2013: regulamenta a forma como o cofinanciamento do governo federal é feita aos municípios para execução do SCFV: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100244-resolucao.37.scfv.comentada.pdf>

Resolução nº - 1, de 21 de fevereiro de 2013

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – 2009